

**“Projeto Destino Fazenda Rio Grande” apresentado no Curso de Pós-Graduação Franco-Brasileiro entrará no Plano Diretor do município da RMC em 2017**

**Notícias (Antigas)**

Postado em: 13/05/2016

O trabalho que recebeu o título de “Projeto Destino Fazenda Rio Grande”, do Módulo “Mobilidade e Imobilidade Urbana”, voltado à busca de soluções aos problemas do município de Fazenda Rio Grande, realizado e apresentado nesta sexta-feira, 13, pelos profissionais/alunos do Curso de Pós-Graduação Franco-Brasileiro em Sustentabilidade do Território Urbano Paranaense, conquistou o prefeito deste município da Região Metropolitana de Curitiba, Márcio Wozniack, e toda a sua equipe. Agradeço o empenho de todos e vou incluir este projeto no Plano Diretor da Cidade para 2017”, disse o prefeito.

O trabalho que recebeu o título de "Projeto Destino Fazenda Rio Grande", do Módulo "Mobilidade e Imobilidade Urbana", voltado à busca de soluções aos problemas do município de Fazenda Rio Grande, realizado e apresentado nesta sexta-feira, 13, pelos profissionais/alunos do Curso de Pós-Graduação Franco-Brasileiro em Sustentabilidade do Território Urbano Paranaense, conquistou o prefeito deste município da Região Metropolitana de Curitiba, Márcio Wozniack, e toda a sua equipe. Agradeço o empenho de todos e vou incluir este projeto no Plano Diretor da Cidade para 2017", disse o prefeito.

"O olhar técnico e preciso de diversos profissionais, voltado à solução de problemas às futuras gerações, e que torna Fazenda Rio Grande um modelo para se viver melhor, nos deixa encantados. Pois eu tenho o sonho de implantar ali a cidade inteligente e autossustentável", adiantou o prefeito aos profissionais reunidos no auditório da Secretaria do Desenvolvimento Urbano do Paraná e que contava com a presença inclusive do diretor de Administração e Finanças do Serviço Social Autônomo - Paranacidade -, como Claudio Stabile, e assessora especial Mônica Vieira.

Para Wozniack, os alunos do Curso de Pós-Graduação Franco-Brasileiro planejaram o futuro do município, fortalecendo toda a economia local e garantindo melhor qualidade de vida a todos os cidadãos. O próximo módulo será voltado à busca de soluções aos 399 municípios do Paraná. Os alunos/profissionais vão analisar um trabalho que ainda está sendo gestado por técnicos e especialistas de diversas Secretarias e órgãos do Governo do Paraná sobre "Saneamento Ambiental / Gestão de Resíduos Sólidos".

O CURSO DE PÓS - Promovido pelo Serviço Social Autônomo - Paranacidade -, em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU), com a Universidade Livre do Meio Ambiente - UNILIVRE -, com a Universidade de Tecnologia de Compiègne - UTC e a L&rsquo;Alliance -, formada pelas Escolas de Engenharia, Administração e Arquitetura de Nantes - França -, mais Fomento Paraná e Caixa Econômica Federal, o Curso de Pós-Graduação teve início em outubro de 2015, tendo como foco a formação profissional dos gestores e técnicos superiores dos municípios e instituições dedicadas ao desenvolvimento sustentável das cidades do Paraná.

Carlos Sérgio Asinelli é coordenador do Curso. Ele acompanha os trabalhos realizados nas oficinas e módulos, sob a orientação desta vez do professor, da Université de Technologie de Campiège, especialista em mobilidade urbana, Hipólito Martell Flores, nascido no México. Quando ele se reporta em francês, é traduzido por Laura Pereira. Entre os participantes estão engenheiros, arquitetos, técnicos superiores, agentes e dirigentes de instituições ou empresas de desenvolvimento ou de serviços urbanos.

Neste módulo sobre Mobilidade Urbana também foram convidados especialistas para palestras como Euclides Rovani, da equipe do ex-governador e arquiteto Jaime Lerner. O ex-governador recebeu todos os profissionais em seu Instituto, no Cabral, em Curitiba, para uma conversa sobre o tema. Mais professores da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, como Clóvis Ultramari, de grandes montadoras de carro e muitos outros.

Para Asinelli, a solução apresentada pelo grupo sobre "Projeto Destino Fazenda Rio Grande" é satisfatória. "Trata-se de uma visão multidisciplinar de profissionais que enriqueceram o resultado com suas visões diversas em um projeto conceitual e que pode ser transformado em um projeto executivo, uma vez que o prefeito de Fazenda Rio Grande vai usá-lo no Plano Diretor do seu município", enfatizou.

O coordenador da Região Metropolitana de Curitiba e Litoral do Paranacidade, Chico Santos, explicou que o projeto apresentado ao prefeito é gratuito. Ele deu início à apresentação, mostrando o histórico de Fazenda Rio Grande, do século XVI, passando por 1960, data da criação do município, com 30 mil habitantes. Mostra o desenvolvimento e a evolução rápida da cidade, o que trouxe transtornos e problemas pela falta de planejamento.

O trabalho contém o diagnóstico e as soluções para o sistema viário, planejamento, financiamento e gestão de tráfego em relação ao conforto dos cidadãos. Mais sugestões para resolver questões de infraestrutura como alargamento de vias urbanas, como as Avenidas Brasil e Portugal, apenas alterando a geometria das pistas, para melhorar a mobilidade urbana - de veículos e de pessoas -, e a existência de calçadas com espaços para transeuntes, ciclovias e eliminando os conflitos e dificuldades existentes.

A conclusão do trabalho enfatiza a complexidade da gestão de mobilidade urbana que impõe desafios aos diversos atores envolvidos. Mas, não impossíveis de soluções com criatividade e sempre visando o bem comum, com uma visão detalhada e ao mesmo tempo macro e a longo prazo, sem deixar de lado o lazer e a educação como prioridades.

O professor Hipólito Martell Flores ao se despedir da turma, no fim de tarde desta sexta-feira, 13, agradeceu e elogiou a capacidade dos profissionais que "elaboraram um trabalho precioso em tão pouco tempo e que, ainda, será transformado em realidade, transformando a vida de um município".